



IMPRESA NACIONAL DE CABO VERDE, SA

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 2022

**RELATÓRIO
DE
AUDITORIA FINANCEIRA**

INDICE

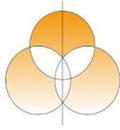
1. Relatório do auditor independente

2. Anexos

2.1. Demonstrações financeiras auditadas

2.2. Relatório de gestão do Conselho de Administração

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Exmo. Acionista e Conselho de Administração da
INCV-Imprensa Nacional de Cabo Verde, SA

Opinião com reservas

1. Auditámos as demonstrações financeiras da INCV-Imprensa Nacional de Cabo Verde, SA (“INCV” ou “Sociedade”), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2022, e a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração de alterações no capital próprio e a demonstração de fluxos de caixa relativas ao exercício findo naquela data, e o anexo contendo um resumo das políticas contabilísticas significativas.

2. Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos das matérias descritas na secção “Bases para a opinião com reservas”, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da INCV em 31 de dezembro de 2022, e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao exercício findo naquela data de acordo com as Normas de Relato Financeiro de Cabo Verde.

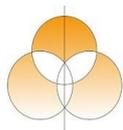
Bases para a opinião com reservas

3. No decorrer da nossa auditoria defrontámos as seguintes situações:

3.1. Não obtivemos confirmação externa e não pudemos confirmar, por meios alternativos, as dívidas da maioria dos clientes da Sociedade, constituída por serviços públicos. Por outro lado, constatámos a existência de saldos bastante antigos de outros clientes, no montante aproximado de 20.852 contos, que se podem considerar de cobrança duvidosa, e que seria prudente serem registados como imparidades, com a adoção mínima do critério fiscal, entendido como razoável. Daí que, não pudemos certificar o valor escriturado da conta clientes, constante do ativo do balanço, deduzido do saldo credor relativo a pagamentos de clientes, não identificados, constante do passivo, no montante líquido de 85.783 contos.

3.2. Devido à data tardia da nossa contratação, não pudemos acompanhar a contagem física dos inventários, e os testes alternativos que realizámos resultaram infrutíferos na validação das quantidades inventariadas. Por outro lado, a INCV não adota um sistema de contabilidade analítica ou um sistema de cálculo do custo dos lotes de produção, que seja minimamente fiável, valorizando, tradicionalmente, os inventários de produtos acabados ao custo estimado de 80% do preço de venda. Daí que, não nos foi possível certificar o valor escriturado da rubrica inventários, no montante total de 30.783 contos.

4. A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISAs). As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas no parágrafo “Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras” abaixo, neste relatório. Somos independentes da Sociedade, de acordo com os requisitos éticos que são relevantes para nossa auditoria das demonstrações financeiras, expressos no Código de Ética e Deontologia Profissional da Ordem dos Auditores e Contabilistas Certificados de Cabo Verde, e cumprimos nossas outras responsabilidades éticas de acordo com o citado Código de Ética. Consideramos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.



Matérias relevantes da auditoria

6. As matérias relevantes da auditoria são as que, no nosso julgamento profissional, tiveram maior importância na auditoria das demonstrações financeiras do presente exercício. Essas matérias foram consideradas no contexto da auditoria das demonstrações financeiras como um todo, e na formação da opinião, e não emitimos uma opinião separada sobre essas matérias.

7. Descrevemos de seguida as matérias relevantes da auditoria do presente exercício:

7.1. Provisões-Reconhecimento das dívidas com reforma antecipada de 21 trabalhadores da INCV.

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
<p>Provisão para programa de pré-reforma por mútuo acordo constituída em 2018, referente à aposentação antecipada de 21 trabalhadores, de acordo com o nº1 do artigo 7 do decreto-lei nº3-2018 de 9 de janeiro de 2019.</p> <p>A provisão referida na nota 24 do anexo, representa o valor descontado dos encargos totais com a pré-reforma dos referidos 21 trabalhadores da INCV.</p> <p>A taxa de desconto utilizada foi de 6,9%, correspondente à taxa média dos financiamentos obtidos pela sociedade nos últimos anos.</p>	<p>Adotamos os seguintes procedimentos de auditoria:</p> <ul style="list-style-type: none">. Avaliámos o controlo interno implementado.. Obtivemos e verificámos a conformidade do mapa de controlo existente, onde constam os valores a pagar até o ano de 2032, valores atualizadas à data das demonstrações financeiras. <p>Comparámos o total dos saldos do mapa de controlo com o valor escriturado na conta de provisões e o registo correto dos valores pagos no exercício e transitado para anos seguintes.</p> <ul style="list-style-type: none">. Verificámos a correta atualização dos valores à data atual originando gastos com financiamento.

Outras Matérias

8. As demonstrações financeiras da INCV, do exercício findo em 31 de Dezembro de 2021, apresentadas para efeitos comparativos juntas às demonstrações financeiras do exercício 2022, foram auditadas por outro auditor que expressou uma opinião com reservas sobre as referidas demonstrações financeiras em 27 de Junho de 2022

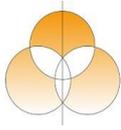
Outras informações distintas das demonstrações financeiras e respetivo relatório do auditor

9. O Conselho de Administração da INCV é responsável pela elaboração do relatório de gestão da Sociedade, de acordo com o Estatuto e nos termos estabelecidos no Código das Sociedades Comerciais. O relatório de gestão em si não inclui as demonstrações financeiras e o respetivo relatório do auditor.

10. A nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não inclui o relatório de gestão e não expressamos qualquer garantia de fiabilidade sobre o mesmo.

11. Em conexão com a nossa auditoria das demonstrações financeiras, a nossa responsabilidade é de fazer uma leitura do relatório de gestão e, ao fazer isso, analisar se a informação financeira nele contida é materialmente inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria, ou pareça conter erros materiais.

12. Se, baseado no trabalho efetuado, concluimos que há erros materiais na informação financeira contida no relatório de gestão, devemos relatar esse facto. Nada temos a relatar a este respeito.



Responsabilidades pelas demonstrações financeiras

13. O Conselho de Administração é responsável pela preparação e apresentação apropriadas destas demonstrações financeiras de acordo com as Normas de Relato Financeiro de Cabo Verde e pelo controlo interno que determine ser necessário para possibilitar a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro.

14. Na preparação das demonstrações financeiras o Conselho de Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Sociedade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias relativas à continuidade das operações e à utilização do pressuposto contabilístico da continuidade, a não ser que o Conselho de Administração tenciona liquidar a Sociedade ou cessar as operações ou não tem alternativa realista senão fazê-lo.

15. Os encarregados pela governação são responsáveis pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Sociedade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

16. Os nossos objetivos consistem em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório de auditoria onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria conduzida de acordo com as ISAs detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores, tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

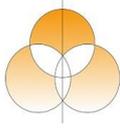
17. Como parte de uma auditoria de acordo com as ISAs fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

17.1. Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião de auditoria. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno.

17.2. Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Sociedade.

17.3. Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo Conselho de Administração.

17.4. Concluimos sobre a apropriação do uso, pelo Conselho de Administração, do pressuposto contabilístico da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Sociedade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas



AUDITEC-SOCIEDADE DE AUDITORES CERTIFICADOS, LDA.

Registada na Ordem Profissional de Auditores e Contabilistas Certificados

na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório de auditoria. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Sociedade descontinue as suas operações.

17.5. Avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada.

18. Informamos ao Conselho de Administração, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria e as conclusões significativas da auditoria, incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

Praia, 16 de maio de 2023

AUDITEC – Sociedade de Auditores Certificados, Lda.

Representada por
Dr. João Marcos Alves Mendes
Auditor Certificado-Cédula Profissional nº 4

ANEXOS

ANEXO I
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS AUDITADAS

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS DE 2022

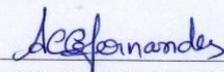
1. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1.1 Balanço em 31 de dezembro de 2022

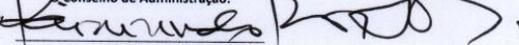
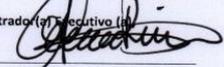
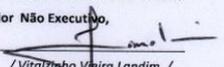
Valores em: mESC

DESCRIÇÃO	Nota	EXERCÍCIOS		
		2022	2021	Var
ATIVO				
Ativo Não Corrente		423 919	303 103	40%
Ativos fixos tangíveis		277 195	148 016	87%
Terrenos e recursos naturais	3	24 704	24 704	0%
Edifícios e Outras Construções	3	237 238	106 373	123%
Equipamentos básicos	3	10 053	10 708	-6%
Material de Carga e Transporte	3	2 823	3 975	-29%
Equipamentos administrativos	3	1 269	2 010	-37%
Outros ativos fixos tangíveis	3	1 108	245	352%
Propriedades de Investimento		141 941	150 127	-5%
Terrenos e recursos naturais	4	30 000	30 000	0%
Edifícios e Outras Construções	4	111 941	120 127	-7%
Ativos Intangíveis		4 782	4 960	-4%
Programas de computador	5	4 782	4 960	-4%
Ativos Corrente		268 452	341 465	-21%
Inventários	6	30 783	35 081	-12%
Mercadorias	6	226	213	6%
Produtos acabados e intermediários	6	6 887	7 246	-5%
Mátérias-primas, Sub. E de consumos	6	23 670	27 622	-14%
Clientes	7	86 337	112 663	-23%
Adiantamentos a fornecedores	14	262	201	30%
Estado e outros entes públicos	8	9 572	5 824	64%
Outras Contas a receber	9	408	334	22%
Diferimentos	10	2 106	2 553	-18%
Caixa e depósitos bancários	11	138 984	184 809	-25%
TOTAL DO ATIVO		692 371	644 567	7%
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
Capital Próprio		302 451	291 797	4%
Capital realizado	12	130 000	130 000	0%
Reservas legais	12	14 202	11 040	29%
Outras Reservas	12	78 553	32 668	140%
Excedentes de revalorização	12	64 331	69 042	-7%
Resultados transitados	12	6 040	(14 183)	143%
Resultados líquidos do período	12	9 325	63 229	-85%
PASSIVO		276 279	210 954	31%
Passivo Não Corrente		171 025	92 682	85%
Financiamentos obtidos	13	171 025	92 682	85%
Estado e outros entes públicos	8	47 632	52 766	-10%
Passivos por Impostos Diferidos	15	18 152	19 481	-7%
Diferimentos	10	3 785	-	100%
Provisão	24	35 686	46 025	-22%
Passivo Corrente		113 641	141 816	-20%
Fornecedores	14	6 651	14 861	-55%
Adiantamentos de clientes	7	16 394	26 230	-37%
Estado e outros entes públicos	8	11 336	16 804	-33%
Financiamentos obtidos	13	9 169	8 653	6%
Outras contas a pagar	9	52 087	61 309	-15%
Diferimentos	10	1 300	1 300	0%
Provisão	24	16 703	12 660	32%
TOTAL DO PASSIVO		389 920	352 771	11%
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		692 371	644 567	7%

A Contabilista Certificada,


/Anastácia da Conceição da G. Fernandes/
INC
IMPRESA NACIONAL DE CABO VERDE

O Conselho de Administração:

O PCA, 
/Raimundo Ramos Franes Lopes/
O (A) Administrador(a) Executivo(a), 
/Adalgisa Márcia Da Cruz Pires/
O Administrador Não Executivo, 
/Vitalzinho Vieira Landim/

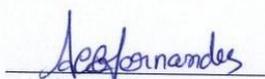
1.2 Demonstração de Resultados por Natureza

Período compreendido entre 01 de janeiro de 2022 e 31 de dezembro de 2022

Valores em: mESC

RUBRICAS	Notas	Exercícios		
		2022	2021	%
Vendas	16	25 344	62 411	-59%
Prestações de Serviços	16	81 157	94 306	-14%
Vendas & Prestações de Serviços	16	106 501	156 717	-32%
Variação nos inventários de produção	6	(358)	(730)	-51%
Gastos com mercadorias vendidas e consumidas	26	(13 098)	(9 212)	42%
Resultado Operacional Bruto		93 045	146 775	-37%
Fornecimentos e Serviços Externos	17	(22 650)	(17 086)	33%
Valor Acrescentado Bruto		70 395	129 689	-46%
Gastos com pessoal	18	(48 512)	(48 512)	0%
Outros rendimentos e ganhos	19	16 900	18 091	-7%
Outros gastos e perdas	20	(2 265)	(2 085)	9%
Resultados antes de depreciação e financiamento		36 519	97 183	-62%
Gastos /Ver. de depreciação e de amortização	21	(19 655)	(19 705)	0%
Result. Operacional (antes de perdas/ganhos Financ.)		16 864	77 478	-78%
Juros e ganhos similares obtidos	22	20	3	474%
Juros e perdas similares suportados	22	(6 314)	(6 139)	3%
Resultado antes de impostos		10 569	71 343	-85%
Imposto sobre rendimento	23	(1 244)	(8 114)	-85%
Resultado líquido de período		9 325	63 229	-85%

A Contabilista Certificada,

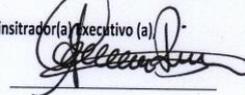

/Anastácia da Conceição da G. Fernandes/

incv
IMPRESA NACIONAL DE CABO VERDE

O Conselho de Administração:
O PCA, 

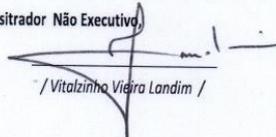
/ Raimundo Ramos Francês Lopes /

O (A) Administrador(a) Executivo(a):



/ Adalgisa Márcia Da Cruz Pires /

O Administrador Não Executivo:



/ Vitalzinho Vieira Landim /

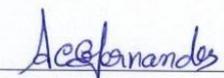
1.3 Demonstração dos Fluxos de Caixa

Período compreendido entre 01 de janeiro de 2022 e 31 de dezembro de 2022

Valores em: mESC

RUBRICAS	NOTA	PERÍODO		
		2022	2021	Var.
MÉTODO DIRECTO				
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Recebimentos de clientes		163 865	237 176	-31%
Pagamentos a fornecedores		(50 527)	(37 062)	36%
Pagamentos ao pessoal	18	(60 435)	(61 179)	-1%
Caixa gerada pelas operações		52 903	138 935	-62%
Pagamento/recebimento do imposto s/ o rendimento		(7 185)	(7 735)	-7%
Outros recebimentos/pagamentos		(11 074)	(31 269)	-65%
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		34 643	99 932	-65%
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Pagamentos respeitantes a		(156 863)	(2 935)	5244%
Ativos fixos tangíveis	3	(156 697)	(2 423)	6366%
Ativos intangíveis	5	(165)	(512)	-68%
Recebimentos provenientes de:		20	3	474%
Juros e rendimentos similares		20	3	474%
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(156 843)	(2 932)	5250%
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Recebimentos provenientes de:		87 513	54 712	60%
Financiamentos obtidos		87 513	54 712	60%
Pagamentos respeitantes a		(11 138)	(11 637)	-4%
Financiamentos obtidos	13	(4 824)	(5 498)	-12%
Juros e gastos similares	21	(6 314)	(6 139)	3%
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		76 374	43 075	77%
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(45 825)	140 075	-133%
Efeito das diferenças de câmbio				
Caixa e seus equivalentes no início do período		184 809	44 734	313%
Caixa e seus equivalentes no fim do período		138 984	184 809	-25%

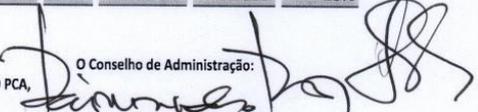
A Contabilista Certificada,


/Anastácia da Conceição da G. Fernandes/

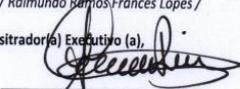
INCV
IMPRESA NACIONAL DE CABO VERDE

O PCA,

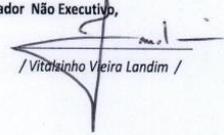
O Conselho de Administração:


/ Raimundo Santos Francês Lopes /

O (A) Administrador(a) Executivo(a),


/ Adalgisa Márcia Da Cruz Pires /

O Administrador Não Executivo,


/ Vitório Vieira Landim /

1.4 Demonstração das Alterações de Capital Próprio

Período compreendido entre 01 de janeiro de 2022 e 31 de dezembro de 2022

Valores em: mESC

RUBRICAS	Notas	Capital próprio atribuído aos detentores do capital						TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO
		Capital realizado	Reserva Legal	Outras Reservas	Excedentes de Revalorização	Resultados Transitados	Resultado líquido do período	
POSICÕES NO INÍCIO DO PERÍODO 2021	12	130 000	7 219	32 668	73 753	(92 829)	76 429	227 239
Resultado líquido do período		-	-	-	-	-	63 229	63 229
RESULTADO EXTENSIVO	2	-	-	-	-	-	-	-
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO		-	-	-	(4 711)	6 040	-	1 329
Realização de capital social	12	-	-	-	-	-	-	-
Ajustamento por imposto diferidos	3	-	-	-	(4 711)	6 040	-	1 329
OUTRAS OPERAÇÕES		-	3 820	-	-	72 607	(76 429)	(1)
Correções relativas a períodos anteriores		-	-	-	-	-	-	-
Aplicação do Resultado do ano anterior	4	-	3 820	-	-	72 607	(76 429)	(1)
POSICÕES NO FIM DO PERÍODO 2021	1+2+3+4	130 000	11 040	32 668	69 042	(14 183)	63 229	291 796
POSICÕES NO INÍCIO DO PERÍODO 2022	1	130 000	11 040	32 668	69 042	(14 183)	63 229	291 796
RECONHECIMENTO DO PERÍODO		-	-	-	-	-	-	-
Resultado líquido do período		-	-	-	-	-	9 325	9 325
RESULTADO EXTENSIVO	2	-	-	-	-	-	-	-
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO		-	-	-	(4 711)	6 040	-	1 329
Realização de capital social		-	-	-	-	-	-	-
Ajustamento por imposto diferidos	3	-	-	-	(4 711)	6 040	-	1 329
OUTRAS OPERAÇÕES		-	3 162	45 885	-	14 183	(63 229)	1
correções relativas a períodos anteriores		-	-	-	-	-	-	-
Aplicação do Resultado do ano anterior	4	-	3 162	45 885	-	14 183	(63 229)	1
POSICÕES NO FIM DO PERÍODO 2022	1+2+3+4	130 000	14 202	78 553	64 331	6 040	9 325	302 451

A Contabilista Certificada,

Acefernandes

/Anastácia da Conceição da G. Fernandes/

INCV
IMPRESA NACIONAL DE CABO VERDE

O Conselho de Administração:

O PCA,

Raimundo Ramos Francisco Lopes
/Raimundo Ramos Francisco Lopes/

O (A) Administrador(a) Executivo(a)

Adalgisa Márcia Da Cruz Pires
/Adalgisa Márcia Da Cruz Pires/

O Administrador Não Executivo,

Vitalzinho Vieira Landim
/Vitalzinho Vieira Landim/



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 2022

Período compreendido entre 1 de Janeiro de 2022 e 31 de Dezembro de 2022

INTRODUÇÃO

Constituída sob a forma de Sociedade Anónima e Registo Comercial nº 2291/2007/03/28, a Imprensa Nacional de Cabo Verde (INCV) dedica-se às atividades de edição, publicação, impressão, distribuição, comercialização e venda do Boletim Oficial e outras publicações oficiais previstas na lei. Igualmente, está habilitada, estatutariamente, a exercer outras atividades que sejam complementares, subsidiárias ou acessórias do seu objeto social.

NOTA 0 - REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As contas referentes ao período de 2022 foram preparadas a partir dos registos contabilísticos e de acordo com a legislação comercial vigente e as normas estabelecidas pelo Sistema de Normalização Contabilística e de Relato Financeiro, estabelecido no Boletim Oficial I Serie – Nº 5, de 04 de Fevereiro de 2008 e no Boletim Oficial I Serie Nº 48 de 29 de Dezembro de 2008, em Cabo Verde, visando demonstrar a imagem verdadeira e apropriada da situação financeira a 31 de dezembro de 2021, dos resultados das suas operações, das alterações no património líquido e dos fluxos de caixa correspondentes ao período anual terminado na referida data.

Os valores, constantes deste Anexo e que compõem as Demonstrações Financeiras, estão expressos em milhares de Escudos (mESC).

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração, para divulgação, 22 de maio de 2023.

NOTA 1 – PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas, aplicadas na elaboração destas demonstrações financeiras, estão descritas abaixo:

(a) Transações, saldos e fluxos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor, na data da transação. Os ativos e passivos monetários, expressos em moeda estrangeira, são convertidos para Escudos Cabo-verdianos, à taxa de câmbio em vigor à data do Balanço. As diferenças cambiais, resultantes desta conversão, são reconhecidas diretamente na Demonstração dos Resultados do período, nas rubricas de rendimentos ou gastos, conforme o caso.

(b) Ativos Fixos Tangíveis

(i) Reconhecimento inicial

Os elementos incluídos no ativo fixo tangível são valorizados ao preço de aquisição ou pelo valor do custo de produção. O ativo fixo tangível apresenta-se, no Balanço, pelo seu valor de custo, líquido das depreciações e perdas por imparidades acumuladas.

(ii) Depreciações

Os ativos fixos tangíveis da empresa encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inclui: **(a)** o montante pago pela aquisição; **(b)** despesas diretamente relacionadas com o processo de aquisição, transporte e disponibilização do ativo à Empresa; e **(c)** a estimativa do custo de desmantelamento ou remoção do ativo.

Os gastos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas e quando provocarem uma extensão da vida útil, um aumento da capacidade produtiva, uma melhoria substancial da qualidade dos *outputs*, bem como uma redução substancial dos custos operacionais.

As despesas com manutenção e reparação são reconhecidas como gastos, à medida que forem incorridas, de acordo com o princípio de especialização dos períodos.

Os terrenos não são depreciados. As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas segundo o método das quotas constantes, de acordo com os seguintes períodos de vida útil estimada dos bens:

	<u>Anos</u>
Edifícios e outras construções	20-25
Equipamento básico	6-15
Ferramentas e utensílios	5
Equipamento de transporte	8
Equipamento administrativo	5-12
Equipamento informático	3-5
Outros ativos fixos tangíveis	3-10

(c) Imparidade de ativos

A política da Sociedade é avaliar, em cada data de relato, se há qualquer indício de que, o valor contabilístico de um ativo não financeiro sujeito à amortização ou depreciação, exceda o seu valor recuperável, este entendido como o maior entre o valor realizável deduzido do seu custo de venda e o seu valor de uso.

Um aumento da quantia escriturada de um ativo fixo tangível, atribuível a uma reversão de uma perda por imparidade que previamente reconhecida, não pode exceder a quantia escriturada que teria sido determinada (líquida de depreciações) se nenhuma perda por imparidade tivesse sido reconhecida no ativo em anos anteriores.

As perdas por imparidade são reconhecidas como gastos do período de referência do relato.

(d) Empréstimos e contas a receber

Os empréstimos e contas a receber são reconhecidos, inicialmente, pelo seu justo valor, incluindo os custos de transação incorridos e são, posteriormente, valorizados ao custo amortizado, utilizando o método da taxa de juro efetiva.

Os ativos financeiros, que não tenham uma taxa de juro estabelecida, para os quais seja esperado o seu recebimento no curto prazo e cujos efeitos de atualização não sejam considerados significativos, são valorizados pelo seu valor nominal.

(e) Inventários

As matérias-primas e subsidiárias são valorizadas ao menor entre o seu custo de aquisição e o seu valor realizável líquido.

Os produtos acabados e intermédios são reconhecidos ao respetivo custo de produção, o qual inclui o custo das matérias-primas, subsidiárias e materiais consumidos, o custo da mão-de-obra direta e os gastos gerais de fabrico. O custo de produção é inferior ao valor realizável líquido.

O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda estimado no decurso normal da atividade, deduzido dos respetivos custos de venda.

As perdas por imparidade, relacionadas com ajustamentos em inventários relativos às perdas de valor, são reconhecidas nos resultados do período, sendo apresentadas como uma dedução ao ativo (Nota 6).

(f) Provisões e passivos contingentes

São reconhecidas provisões quando:

- A Empresa tenha uma obrigação presente, legal ou construtiva, como resultado de um acontecimento passado;
- Seja provável que o seu pagamento venha a ser exigido; e,
- Exista uma estimativa fiável do valor dessa obrigação.

As provisões são revistas e atualizadas com referência à data do Balanço, considerando a informação disponível. A Sociedade não reconhece ativos e passivos contingentes.

Os passivos contingentes são divulgados, a menos que, a possibilidade de um *Ex fluxo* de recursos que incorporem benefícios económicos, seja remota. Os ativos contingentes são divulgados, quando for provável a existência de um influxo de benefícios económicos.

(g) Reconhecimento do rédito

O rédito compreende os montantes faturados nas prestações de serviços e nas vendas de produtos, líquidos do imposto sobre o valor acrescentado, abatimentos e descontos, e é mensurado ao justo valor da retribuição recebida ou a receber.

O rédito, proveniente das vendas de bens e prestações de serviços, é reconhecido quando tiverem sido satisfeitas todas as condições seguintes:

- A Empresa tenha transferido, para o comprador, os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens;
- A quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- Seja provável que, os benefícios económicos associados com a transação, fluam para a Empresa; e
- Os custos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

(h) Imposto sobre o Rendimento das pessoas coletivas

O gasto ou ganho de imposto sobre o rendimento compreende tanto os impostos correntes como os impostos diferidos. Os ativos e passivos de imposto sobre o rendimento são mensurados pelos valores que se esperam que sejam recebidos ou pagos, junto das Autoridades Fiscais, de acordo com os regulamentos e taxas de impostos em vigor decretados ou, substancialmente, aprovadas mesmo que pendentes de publicação na data do fecho do período (Lei nº 82/VIII/2016, de 7 de janeiro de 2016, foi publicado o Regulamento do Imposto Único sobre o Rendimento).

Os resultados fiscais de 2017 a 2021 (período de 5 anos), quando devidamente fundamentado, podem vir a ser revistos e corrigidos pela Administração Fiscal. A Empresa reconhece os créditos tributários relacionados com bases tributáveis negativas, dado que se espera, num futuro próximo, gerar rendimentos tributáveis positivos que permitam recuperar os créditos fiscais. Nos termos do Código de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRPC), aplicável para as Demonstrações Financeiras até 31 de dezembro de 2022, o reporte fiscal de dedução dos prejuízos é de 7 (sete) períodos de tributação posteriores, condicionado ao limite máximo de 50% do respetivo lucro tributável.

O Imposto Diferido é calculado com base no resultado do exercício antes de impostos, eventualmente ajustado pelos gastos e rendimentos que, nos termos da referida Lei, não devam ser considerados para efeitos fiscais, ao qual é aplicado uma taxa de 22%, com base no método da responsabilidade de Balanço, sobre as diferenças tributáveis temporárias entre os valores contabilísticos dos ativos e passivos e a respetiva base tributável.

Os impostos diferidos são classificados como não corrente.

(i) Classificação de ativos e passivos: Correntes e Não correntes

A Sociedade apresenta o Balanço, classificando ativos e passivos em correntes e não correntes. Para esse efeito, são considerados, como ativos e passivos correntes, aqueles que cumpram os seguintes critérios:

- Os ativos são classificados como correntes quando se espera que sejam realizados, vendidos ou consumidos, durante o ciclo normal de funcionamento da Sociedade;
- Os passivos são classificados como correntes quando se espera que sejam liquidados no ciclo normal de funcionamento da Sociedade;
- Os passivos financeiros são classificados como correntes quando se espera que sejam liquidados no prazo de doze meses, a contar da data de fecho das contas anuais.

(j) Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas, salvo as referentes a combinações de entidades empresariais, são reconhecidas pelo justo valor da retribuição dada ou recebida. A diferença entre este valor e o montante acordado é contabilizado de acordo com a substância económica subjacente.

(k) Políticas e gestão do risco financeiro

As atividades da INCV estão expostas a diversos graus de riscos financeiros: riscos cambiais, risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global da Empresa centra-se na incerteza dos mercados financeiros e procura minimizar os potenciais efeitos adversos sobre a rentabilidade financeira da Empresa.

a. Risco cambial

A INCV não possui risco em operações cambiais. As operações, denominadas em moeda estrangeira são, essencialmente, com fornecedores e são realizadas em Euros. Existe uma paridade cambial fixa do Escudo face ao Euro.

b. Risco de crédito

A Empresa não possui concentrações significativas de risco de crédito. As vendas aos clientes, essencialmente ao Estado, são feitas a crédito ou a pronto pagamento. As operações financeiras somente são efetuadas com instituições financeiras internacionalmente reconhecidas. A Empresa dispõe de políticas para limitar os riscos incorridos com qualquer instituição financeira.

O cálculo de imparidade das dívidas de clientes implica um elevado grau de julgamento para a Administração e a revisão de saldos individuais, com base na qualidade de créditos aos clientes, tendências atuais do mercado e análises históricas da dívida a nível individual e agregado.

c. Risco de liquidez

A INCV leva a cabo uma gestão prudente do risco de liquidez, baseada na manutenção de um nível mínimo de caixa e disponibilidades de financiamento, através de um montante suficiente de facilidades de créditos autorizados e capacidade bastante para liquidar posições no mercado.

d. Risco de taxa de juro

A INCV financia-se junto do mercado bancário em Cabo Verde. Estes financiamentos são remunerados à taxa de juro de mercado, eventualmente acrescidos de *spreads* bancários, calculados com base na média da taxa Euribor a 6 meses (cuja taxa diretora do Banco Central Europeu tem-se mantida em mínimos históricos).

NOTA 2 – FLUXOS DE CAIXA

Na preparação e divulgação dos fluxos de caixa, foi utilizado o método direto, o qual nos dá a informação acerca das componentes principais de recebimentos e pagamentos líquidos. Os montantes, incluídos na rubrica de caixa e equivalentes de caixa, correspondem aos valores de caixa e depósitos bancários, vencíveis a menos de três meses, e que possam ser, imediatamente, mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor:

	mESC	
DESCRIÇÃO	2022	2021
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	34 643	99 932
Fluxo de Caixa das Atividades Investimento	(156 843)	(2 932)
Fluxo de Caixa das Atividades financiamento	76 374	43 075
Varição de caixa e seus equivalentes	(45 825)	140 075
Efeito das diferenças de câmbio	-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período (a)	184 809	44 734
Caixa e seus equivalentes no fim do período (b)	138 984	184 809
Varição de Caixa e seus Equivalentes (a e b)	(45 825)	140 075
	-24,8%	313,1%



Rua da Macaronésia, Achada Grande Frente, C.P.113, Praia - Cabo Verde
Demonstrações Financeiras de 2022

NOTA 3 – ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os movimentos na rubrica dos Ativos Fixos Tangíveis, bem como nas respetivas depreciações, entre 2022 e 2021, são analisados como se segue:

DESCRIÇÃO							mESC
	TERRENOS E RECURSOS NATURAIS	EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	EQUIPAMENTO BÁSICO	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	OUTROS ATIVOS FIXOS TANG.	TOTAL GERAL
POSIÇÃO A 1 DE JAN. DE 2021							
Valor de aquisição	24 704	102 731	124 210	17 661	9 004	2 316	280 626
Depreciação acumulada	-	(44 523)	(109 353)	(12 533)	(8 538)	(1 970)	(176 916)
Valor Escriturado	24 704	58 208	14 857	5 128	466	346	103 709
VARIAÇÕES EM 2021							
Valor líquido inicial	24 704	58 208	14 857	5 128	466	346	103 709
Aquisições	-	-	302	-	2 309	-	2 611
Investimentos em curso	-	52 160	-	-	-	-	52 160
Depreciação do Exercício	-	(3 995)	(4 450)	(1 152)	(766)	(101)	(10 464)
Valor Líquido	24 704	106 373	10 708	3 975	2 010	245	148 016
POSIÇÃO EM 31 DE DEZ. DE 2021							
Valor de aquisição	24 704	154 890	124 511	10 574	11 313	2 316	328 309
Depreciação acumulada	-	(48 518)	(113 803)	(6 598)	(9 304)	(2 070)	(180 293)
Valor Escriturado	24 704	106 373	10 708	3 975	2 010	245	148 016
VARIAÇÕES EM 2022							
Valor líquido inicial	24 704	106 373	10 708	3 975	2 010	245	148 016
Aquisições	-	-	-	-	241	979	1 220
Investimentos em curso	-	134 860	3 785	-	-	-	138 645
Depreciação do exercício	-	(3 995)	(4 439)	(1 152)	(982)	(117)	(10 685)
Valor Líquido	24 704	237 238	10 053	2 823	1 269	1 108	277 195
POSIÇÃO EM 31 DE DEZ. DE 2022							
Valor de aquisição	24 704	289 751	128 296	10 574	11 554	3 295	468 174
Depreciação acumulada	-	(52 512)	(118 242)	(7 751)	(10 286)	(2 187)	(190 978)
Valor Escriturado	24 704	237 238	10 053	2 823	1 269	1 108	277 195

As rubricas de Terrenos, Edifícios e Equipamentos são compostas por: um edifício em Achada Grande Frente e os equipamentos de produção pertencentes à Sociedade, necessários à atividade operacional.

O Investimento em curso no valor de mESC 198.043 distribui-se da seguinte forma: mESC 141.973 relativo à construção da Gráfica de Segurança, mESC 4.176 referente a ativos intangíveis (Website) e cerca de mESC 51.894 relativos a adiantamentos concedidos à construtora SGL não âmbito da construção da Gráfica de Segurança.

NOTA 4 – PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Os movimentos na rubrica de Propriedades de Investimento, bem como nas respetivas depreciações, durante os anos de 2022 e 2021, são detalhados como se segue:

DESCRIÇÃO	mESC		
	TERRENOS E RECURSOS NATURAIS	EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	TOTAL GERAL
POSIÇÃO A 1 DE JANEIRO 2021			
Valor de aquisição	30 000	204 631	234 631
Depreciação acumulada	-	(76 319)	(76 319)
Valor Escriturado	30 000	128 312	158 312
VARIAÇÕES EM 2021			
Valor líquido inicial	30 000	128 312	158 312
Aquisições	-	-	-
Depreciação do Exercício	-	(8 185)	(8 185)
Valor Líquido	30 000	120 127	150 127
POSIÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021			
Valor de aquisição	30 000	204 631	234 631
Depreciação acumulada	-	(84 504)	(84 504)
Valor Escriturado	30 000	120 127	150 127
VARIAÇÕES EM 2022			
Valor líquido inicial	30 000	120 127	150 127
Aquisições	-	-	-
Depreciação do exercício	-	(8 185)	(8 185)
Valor Líquido	30 000	111 941	141 941
POSIÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022			
Valor de aquisição	30 000	204 631	234 631
Depreciação acumulada	-	(92 690)	(92 690)
Valor Escriturado	30 000	111 941	141 941

NOTA 5 – ACTIVOS INTANGÍVEIS

Os movimentos na rubrica de ativo intangível, bem como nas respetivas amortizações, durante os anos de 2022 e 2021, são referenciados da seguinte forma:

DESCRIÇÃO	mESC		
	PROGRAMAS DE COMPUTADOR	OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS	TOTAL GERAL
POSIÇÃO A 1 DE JANEIRO 2021			
Valor de aquisição	8 891	1 053	9 944
Depreciação acumulada	(3 450)	(1 053)	(4 503)
Valor Escriturado	5 441	(0)	5 440
VARIAÇÕES EM 2021			
Valor líquido inicial	5 441	(0)	5 440
Aquisições	-	-	-
Investimentos em curso	576	-	576
Depreciação do Exercício	(1 056)	-	(1 056)
Valor Líquido	4 961	(0)	4 960
POSIÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021			
Valor de aquisição	9 466	1 053	10 518
Depreciação acumulada	(4 506)	(1 053)	(5 558)
Valor Escriturado	4 960	(0)	4 960
VARIAÇÕES EM 2022			
Valor líquido inicial	4 960	(0)	4 960
Aquisições	-	-	-
Investimentos em curso	-	-	-
Depreciação do exercício	(785)	-	(785)
Valor Líquido	4 176	(0)	4 175
POSIÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022			
Valor de aquisição	9 467	1 659	11 126
Depreciação acumulada	(5 291)	(1 053)	(6 344)
Valor Escriturado	4 176	606	4 782

NOTA 6 – INVENTÁRIOS

Esta conta é discriminada conforme se ilustra a seguir:

DESCRIÇÃO	mESC	
	2022	2021
Mercadorias	(i) 226	213
Produtos acabados e semiacabados	(ii) 6 887	7 246
Variação nos inventários de produção	(358)	(730)
Matérias primas, subsidiárias e de consumo (+ Ef)	(30 085)	(29 305)
Compras (Matérias-primas, Sub. E de Consumo (+))	8 668	8 061
Matérias primas, subsidiárias e de consumo (- Ef)	(iii) (26 133)	(30 085)
Total (Ef)	(26 133)	(30 085)
Menos:		
Imparidade	(iv) (2 463)	(2 463)
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	23 670	27 622

- (i) A rubrica de Mercadoria inclui três obras literárias adquiridas, à Imprensa Nacional Casa da Moeda para comercialização e duas à consignação, em 2022, no âmbito do Prémio Literário “Arnaldo França” instituído pela INCM e INCV.
- (ii) Os Produtos Acabados, comercializados pela INCV, são compostos por impressos (alvarás, cédulas, cadastros, verbetes, pedidos de certificados de registo, pedidos de averbamento, etc.), livros diversos, compêndio de legislação avulsa e conexa, livros de ponto, entre outros. Foram, invariável e uniformemente, valorizados ao custo padrão de 80% do valor de realização líquida. A Sociedade não possui um apropriado sistema de contabilidade de gestão que permita, com razoabilidade, cálculos internos dos custos de produção, para efeito de valorização dos produtos acabados e intermédios em armazém.
- (iii) A rubrica de matérias-primas, subsidiárias e de consumo, inclui, essencialmente, papéis autocopiativos, papel *couché*, papel cartolina, tintas, envelopes, chapas, arame, embalagem de líquido *sc wash*, etc. Os gastos com as matérias-primas e subsidiárias referem-se ao consumo das mesmas no processo de fabrico, designadamente: de Boletim Oficial, Impressos, Livros, Revistas, Manuais, entre outros.
- (iv) Não foi efetuado qualquer teste de imparidade em inventários que permite proceder ao ajustamento dos inventários e obter razoável certeza de que, o valor evidenciado no Balanço, é realizável e apropriado.

NOTA 7 – CLIENTES

Esta rubrica é decomposta da seguinte forma:

DESCRIÇÃO	mESC	
	2022	2021
Outras Empresas	16 634	18 976
Outros clientes (Pequenos valores)	13 680	13 490
Assembleia Nacional de Cabo Verde	13 062	18 543
IINFORPRESS- Jornal Horizonte	6 090	6 090
Escolas do Ens. Bás, Sec.e E Universidades	5 096	5 564
Restantes Câmaras Municipais	5 088	5 747
Ministério da Justiça e Trabalho	4 633	5 159
Gabinete Primeiro-Ministro	3 469	3 564
Banco Comercial do Atlântico	2 684	2 684
EME - Marketing, Lda	2 608	2 608
Jornal A Semana	2 508	2 511
DIKOR	2 232	2 232
Ministério da Economia e Emprego	1 548	1 548
Órgãos de Soberania e Autónoma	1 507	1 493
Minist da Educação, Família e Inclusão Social	1 471	1 045
CTT - Correios de Cabo Verde	1 410	1 131
Ministério das Finanças e Administração Pública	1 272	4 421
TACV, S.A.	1 263	1 267
Publicom, Lda	1 063	1 063
Caixa Económica de Cabo Verde, S.A.	1 019	1 050
Câmara Municipal da Praia	917	2 685
CNE - Comissão Nacional de Eleições	627	627
Ministério da Administração Interna	572	649
Ministério de Saúde e Segurança Social	283	515
NOSI	91	394
Tribunal Constitucional	2	12 096
Subtotal:	90 826	117 152
Menos:		
Perdas por imparidade acumuladas	(4 489)	(4 489)
TOTAL	86 337	112 663
Adiantamento de Clientes (i)	(16 394)	(26 230)
TOTAL	69 943	86 433

- (i) O saldo registado nesta conta inclui alguns depósitos efetuados nas contas de Depósito à Ordem da Imprensa Nacional nos anos anteriores não identificados no processo de reconciliação bancária e que são reconhecidos no final do ano como adiantamentos de clientes.

No período de referência de relato, não se procedeu a qualquer movimentação na rubrica de perdas por imparidade acumuladas de clientes, conforme se atesta o quadro acima.

NOTA 8 - ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

A rubrica é composta e discriminada como se segue:

DESCRIÇÃO	mESC	
	2022	2021
Passivo		
Não Correntes		
Contribuições p/ Segurança Social	(i) 32 278	37 412
Estado e Outros Entes Públicos - Passivo	(ii) 15 354	15 354
Sub-total - Não Correntes	47 632	52 766
Correntes		
Estado e Outros Entes Públicos	5 210	7 384
IRPC - Estimado	6 126	9 420
Sub-total - Correntes	11 336	16 804
Decomposição dos saldos (Passivo Corrente)		
IRPC - Estimado	6 126	9 420
Contribuições para a Previdência Social	4 670	6 825
IRPS -Trabalho Dependente	325	382
Tributação autónomo	181	120
IRPS -Trabalho Independente	30	56
IVA - Imposto sobre Valor Acrescentado	4	0
TOTAL	11 336	16 804

(i) Contribuições para a Segurança Social

O saldo representa o montante das contribuições retidas pela Sociedade e que não foram remetidas à respetiva instituição gestora de segurança social dos trabalhadores, montante este que vem sendo amortizado através de um plano de pagamento acordado entre as partes desde fevereiro de 2014 e atualizado periodicamente.

Em setembro de 2021, foi atualizado o acordo referido no parágrafo anterior com o Instituto Nacional de Previdência Social, em que, a INCV, se compromete a pagar o remanescente à data, no montante de mESC 43.199, referente ao total de contribuições em dívida.

O remanescente da dívida acima referido será amortizado em: **(a)** em 36 (trinta e seis) prestações mensais, iguais e consecutivas de mESC 10.800, vencendo a primeira prestação em 30 de setembro de 2021 e a última em 30 de agosto de 2024; e **(b)** o remanescente da dívida mESC 32.399 em 84 (oitenta e quatro) prestações iguais, mensais e consecutivas, no montante de mESC 362 vencendo a primeira prestação em 30 de setembro de 2024 e a última em 30 de agosto de 2031.

(ii) Estado e Outros Entes Públicos – Passivo

Corresponde às dívidas de impostos antigos por regularizar e ajustar com o Ministério das Finanças e Administração Pública, conforme os protocolos de encontro de contas assinado em dezembro de 2016, março de 2018 e abril de 2021.

Até a data do balanço a Sociedade não recebeu nenhuma notificação das Autoridades Fiscais.

NOTA 9 – OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR

Os saldos destas rubricas resumem-se conforme detalhe abaixo:

DESCRIÇÃO	mESC	
	2022	2021
Saldos Devedores		
Pessoal (Adiantamento de salários e Outras operaç.)	80	48
Outros de valor reduzido	328	286
TOTAL - Outras Contas a Receber	408	334
Saldos Credores		
SGL - Sociedade de Construções, S.A.	(i) 44 095	54 712
Acréscimos de gastos c/ pessoal (Férias e Sub. de Férias)	7 250	5 898
Outros de valor reduzido	742	699
TOTAL	52 087	61 309

(i) Adiantamento atribuído à SGL – Sociedade de Construções, S.A. no âmbito da construção da Gráfica de Segurança em Achada Grande Frente, cuja duração prevista é de 10 (dez) meses.

NOTA 10 – DIFERIMENTOS

Esta rubrica resume-se como se segue:

DESCRIÇÃO	mESC	
	2022	2021
Ativos		
	1 964	1 964
Seguros de viatura	143	590
Quotizações -2020 (CCISS)	0	0
TOTAL - Diferimentos ativos	2 106	2 553
Passivos		
Não corrente		
Subsídios para Investimentos (GESTDOC)	3 785	0
Corrente		
Rendimentos a reconhecer	1 300	1 300
TOTAL - Diferimentos passivos	5 085	1 300

NOTA 11 – CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

A rubrica de caixa e depósitos bancários é constituída pelos seguintes saldos:

DESCRIÇÃO	mESC	
	2022	2021
Caixa		
Valor por depositar	6	443
Fundo Fixo	0	0
Subtotal - Caixa	6	443
Depósito a Prazo		
° Banco Comercial do Atlântico	2 973	2 973
Subtotal - Dep. A Prazo	2 973	2 973
Depósitos à ordem		
° Banco Comercial do Atlântico	87 308	145 630
° Caixa Económica de Cabo Verde	26 608	15 596
° Banco Africano de Investimentos	10 521	10 044
° Banco Interatlântico	6 857	6 447
° Banco Caboverdiano de Negócios	2 251	1 552
° International Investment Bank (IIB)	1 379	1 236
° ECOBANK	1 081	888
Subtotal - Bancos	136 005	181 393
TOTAL	138 984	184 809

NOTA 12 – CAPITAL PRÓPRIO

O saldo desta rubrica decompõe-se como se segue:

DESCRIÇÃO	mESC	
	2022	2021
Cap. Social, Reservas e Outras Rub. Do CP		
Capital Realizado	130 000	130 000
<i>Capital social subscrito</i>	<i>130 000</i>	<i>130 000</i>
Outras reservas	78 553	32 668
Excedentes de Revalorização	64 331	69 042
Reservas Legais	14 202	11 040
Resultado líquido do período	9 325	63 229
Resultados Transitados	6 040	(14 183)
TOTAL	302 451	291 797

- CAPITAL REALIZADO

O Capital Social da INCV, S.A., a 31 de dezembro de 2022, corresponde a 130.000 ações nominativas de valor nominal de 1.000 ECV cada uma, totalmente subscritas e realizado pelo Estado de Cabo Verde, detidas através da Direção Geral do Tesouro.

- RESERVAS LEGAIS

As Reservas Legais só podem ser utilizadas para cobertura de prejuízos acumulados e aumento de capital. Em 31 de dezembro de 2022, ascendiam a *mESC* 14.202 (2021: *mESC* 11.040) traduzindo-se num aumento de 29% devido à aplicação de resultados de 2021.

- EXCEDENTES DE REVALORIZAÇÃO

O montante desta rubrica é de *mESC* 64.331 (2021: *mESC* 69.042) representa o valor do excedente de revalorização não realizado dos Edifícios Armazém da Achada Grande e Edifício situado no *Plateau*, efetuados em 2008 e 2009, respetivamente, e reconhecidos em 2011.

- RESULTADOS TRANSITADOS

Em 31 dezembro 2022, os Resultados Transitados ascendiam a *mESC* 6.039 (2021: *mESC* 14.183) traduzindo um aumento de 143% ao reconhecimento dos excedentes de reavaliação.

NOTA 13 – FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Esta rubrica apresenta a seguinte composição:

DESCRIÇÃO	<i>mESC</i>	
	2022	2021
Não Corrente		
Empréstimos Bancários	171 025	92 010
Passivo Não Corrente (2021) (i)	142 225	54 712
Passivo Não Corrente (2011) (ii)	24 086	31 101
Passivo Não Corrente (2013) (iii)	4 714	6 197
Locações Financeiras	0	671
Passivo Não Corrente (2019) (iv)	0	671
Subtotal - Não Corrente	171 025	92 682
Corrente		
Empréstimos Bancários	8 498	8 023
Passivo Corrente (2011) (ii)	7 015	6 562
Passivo Corrente (2013) (iii)	1 483	1 461
Locações Financeiras	671	630
Passivo Corrente (2019) (iv)	671	630
Sub-total - Corrente	9 169	8 653
TOTAL	180 194	101 334

(i) Banco Comercial do Atlântico – Financiamento de *mESC* 253.000

O saldo de *mESC* 142.225 corresponde aos desembolsos do financiamento bancário no valor de *mESC* 253.000, de acordo com o contrato rubricado em 17 de dezembro de 2021, destinado à construção da Gráfica de Segurança sito em Achada Grande Frente, Cidade da Praia. Vence juros à taxa de juro nominal de 6,% ao ano, deduzida de um *spread* fixo de 1,75%, correspondente ao BCAINDEX seis meses. O prazo global de amortização é de 120 (cento e vinte) prestações mensais de capital e juros de *mESC* 2.823, e um prazo de diferimento/utilização de 24 (vinte e quatro) meses a contar da data de assinatura do contrato. O início coincide com o final do prazo de diferimento e termina em dezembro de 2031.

Para afiançar o reembolso do empréstimo, nas condições e prazos contratados, a Sociedade apresentou como garantia o Aval de Estado de Cabo Verde, nos termos da Resolução do conselho de Ministros n.º111/2021, de 9 de dezembro.

(ii) Banco Comercial do Atlântico – Financiamento de mESC 84.000

O saldo de mESC 31.101, respeitante a um empréstimo obtido em 14 de outubro de 2011 para a conclusão das obras de remodelação e expansão do edifício onde funciona a Sede, sito no *Plateau*. Vence juros à taxa de juro nominal de 6,9% ao ano, acrescida de um *spread* fixo de 0,2291 por cento, correspondente ao BCAINDEX seis meses. É amortizado em 180 (cento e oitenta) prestações mensais de capital e juros de mESC 741, com início em julho de 2014 e término em dezembro de 2026.

Para afiançar o reembolso do empréstimo, nas condições e prazos contratados, a Sociedade aceitou o reforço de hipoteca sobre um prédio urbano situado no *Plateau – Praia*, com valor matricial de mESC 145.000.

(iii) Banco Comercial do Atlântico – Financiamento de mESC 16.731

O saldo de mESC 6.197, corresponde a um reforço de crédito no valor de mESC 16.731, de acordo com o contrato rubricado em 5 de fevereiro de 2013, destinado à liquidação das faturas dos trabalhos a mais do edifício onde funciona a Sede. Vence juros a uma taxa indexada à taxa de cedência de liquidez do Banco de Cabo Verde, de 8,75%, acrescida de um *spread* de 1%, variável em função das flutuações do indexante. É amortizado em 168 (cento e sessenta e oito) prestações mensais de capital e juros de mESC 183, com início em janeiro de 2012 e término em janeiro de 2027.

Para garantir a restituição do empréstimo, nas condições e prazos contratualizados, a Sociedade aceitou constituir 2 (duas) hipotecas sobre um prédio urbano situado no *Plateau – Praia*, com valor matricial de mESC 145.000.

(iv) Banco Comercial do Atlântico – Locação Financeira (2) mESC 3.069

O saldo de mESC 671.461 corresponde a um financiamento em Leasing de uma viatura no valor de mESC 3.069, de acordo com o contrato rubricado a 4 de dezembro de 2019, destinado à aquisição de uma viatura zero Km para o Presidente do Conselho de Administração da INCV. Vence juros a uma taxa indexada ao BCAINDEX 6 meses, acrescida de um *spread* que perfaça a taxa de 6%, variável, semestralmente, de acordo com as flutuações do indexante. É amortizado em 48 (Quarenta e oito) prestações mensais de capital e juros, sobre o qual incide o IVA em vigor (15%) de mESC 66.032, com início a 19 de dezembro de 2019 e término a dezembro de 2023;

NOTA 14 – FORNECEDORES

A decomposição do saldo desta rubrica é evidenciada como se segue:

DESCRIÇÃO	mESC	
	2022	2021
Outros (Valores individuais reduzido)	1 176	1 966
TACV, S.A.	846	846
Francisco M. Providência Designer, Lda.	606	0
Gráfica da Praia	583	511
Rosalno Lopes Alves	500	0
Transfenix Transporte	380	0
NOSI	377	259
BONAKO, SA	373	373
Primavera Business Software Solutions, S.A.	326	0
PUBLICOM - Marketing & Pub., Lda	318	318
Maurício dos Santos Arquitetos, Lda	274	0
Scryptus_1	304	186
Admiar Engenharia e Construção	207	0
ELECTRA SUL, SARL	140	154
Sofia dupret Donseca	161	0
GRAFOPEL	65	821
Tipografia Santos	14	259
LUSANA - Comércio Internacional	0	5 065
RulluR - Consul. Software, Sociedade	0	1 931
Câmara Municipal da Praia	0	1 576
PD Consulting	0	310
IT Consulting, S.A.	0	287
Subtotal:	6 651	14 862
Adiantamento a Fornecedores	(262)	(201)
TOTAL:	6 389	14 661

A rubrica de fornecedores conta corrente compreende os fornecedores locais que prestam serviços à Sociedade como aquisição de matérias-primas, marketing, rendas e alugueres, transportes marítimos e terrestres, materiais e serviços de conservação e reparação, deslocações e estadias e outros fornecimentos para o normal funcionamento da mesma.

NOTA 15 – PASSIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS

DESCRIÇÃO	mESC	
	2022	2021
Passivos por Impostos Diferidos		
Passivos por impostos diferidos	18 152	19 481
Subtotal - Passivos por Impostos	18 152	19 481

O valor de 18.152 mESC escriturado na rubrica *Passivos por impostos diferidos* corresponde ao remanescente da parcela de 22% calculada sobre o valor do excedente da revalorização do Armazém da INCV em Achada Grande, e do edifício da INCV no Platô, efetuada em 2008 e 2009, respetivamente, e que vai sendo reduzido sucessivamente à medida que o valor da revalorização vai sendo amortizado.

NOTA 16 – VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

As vendas de produtos acabados e prestações de serviços, efetuadas nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, distribuem-se da seguinte forma:

DESCRIÇÃO	mESC	
	2022	2021
Vendas		
Trabalhos diversos com direito à dedução	23 775	60 480
Produtos - Venda-a-dinheiro Isento	1 858	1 931
Produtos Diversos	16	0
Devoluções de venda	(305)	0
Subtotal	25 344	62 411
Prestação de serviços		
Publicações - Boletim Oficial	75 678	88 415
Rateio - empresas no dia	5 272	2 935
Outros Serviços	208	2 953
Assinatura - Boletim Oficial	0	3
Subtotal	81 157	94 306
TOTAL	106 501	156 717

NOTA 17 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Esta rubrica é analisada da seguinte forma:

DESCRIÇÃO	mESC	
	2022	2021
Conservação e Reparação (i)	7 012	3 039
Rendas e Alugueres (ii)	3 657	250
Eletricidade (iii)	2 141	2 232
Vigilância e Segurança (iv)	1 479	1 479
Materiais & Serviços Informáticos	1 475	1 407
Prestação de Serviços	1 365	2 167
Limpeza, Higiene e Conforto	935	1 199
Comunicação	829	1 184
Material de escritório	691	635
Combustíveis e Outros Fluidos	689	666
Água	636	546
Seguros	352	334
Publicidade de Propaganda	327	153
Honorários	304	196
Deslocações e Estadas	261	783
Serviços bancários	222	199
Estudo e Pareceres	178	398
Outros Fornecimentos e Serviços	98	218
TOTAL	22 650	17 086

(i) Conservação e Reparação

Os saldos destas rubricas incluem, essencialmente, gastos do período destinados à manutenção dos ativos da Sociedade, pelo consumo de peças de reposição, outros materiais, serviços de conservação de veículos, de equipamentos básicos e administrativos.

(ii) Rendas e Alugueres

Esta conta corresponde ao total dos gastos com o arrendamento de um armazém em Achada Grande Trás e um escritório no Palmarejo para instalação para instalação provisória das fábrica e do Conselho de Administração, respetivamente, durante o período das obras de remodelação da Sede da INCV, enquadradas no projeto de implementação da Gráfica de Segurança.

(iii) Eletricidade

Esta conta corresponde ao total dos gastos com o consumo de eletricidade da instalação provisória sito em Achada Grande Trás e dos Escritórios no Palmarejo.

(iv) Vigilância e Segurança

Esta rubrica incorpora, basicamente, valor mensal pago à SETELIMA pela prestação de serviço de Segurança privada nas instalações a empresa.

De referir que, a rubrica “Prestação de Serviços” incorpora para além do honorário do auditor externo no âmbito de auditorias ao Relatório e Contas de 2021 todos os serviços complementares visando o cumprimento da missão empresarial.

NOTA 18 – GASTOS COM O PESSOAL

O saldo correspondente a esta rubrica é demonstrado conforme detalhe abaixo:

DESCRIÇÃO	mESC	
	2022	2021
Ordenados	32 751	32 803
Remunerações dos corpos gerentes	7 085	6 823
Encargos sobre remunerações	5 734	5 869
Outras despesas com o pessoal	1 093	1 278
Gastos de Acção Social	780	790
Indeminizações	659	307
Ajudas de Custos dos corpos gerentes	218	353
SOAT	162	175
Senhas - Assembleia Geral	30	114
TOTAL	48 512	48 512
Número de empregados	56	57
Número médio de empregados	56	58

Os gastos com o pessoal registaram uma queda de 3% e deve-se, fundamentalmente, à aposentação de três colaboradores por velhice e um por incapacidade.

NOTA 19 – OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

O saldo desta rubrica decompõe-se como segue:

DESCRIÇÃO	mESC	
	2022	2021
Outros Rendimentos e Ganhos		
Rendimentos em propriedades investimento (i)	15 600	15 600
Outos rendimentos	1 300	2 491
TOTAL	16 900	18 091

- (i) Corresponde ao arrendamento do imóvel da antiga Sede da INCV, no *Plateau*, ao Ministério da Finanças e Administração Pública.

NOTA 20 – OUTROS GASTOS E PERDAS

Esta rubrica é analisada como se segue:

DESCRIÇÃO	mESC	
	2022	2021
Outros Gastos e Perdas		
IUP - Imposto Único sobre Património	788	788
Outros gastos de valor individual e reduzido	697	1 111
Impostos Selo	575	124
Correções Relativas a Períodos Anteriores	175	53
Multas e Outras penalidades Fiscais	30	10
TOTAL	2 265	2 085

NOTA 21 – GASTOS/REVERSÕES DE DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO

O saldo desta rubrica decompõe-se com segue:

DESCRIÇÃO	mESC	
	2022	2021
Depreciações e Amortizações		
Propriedade de Investimentos		
Propriedade de Investimento	8 185	8 185
Subtotal	8 185	8 185
Activo Fixos Tangíveis		
Edifios e Outras Construções	3 995	3 995
Equipamentos Básicos	4 439	4 450
Equipamentos de transportes diversos	1 152	1 152
Equipamentos Administrativos	982	766
Outros activos fixos tangíveis	117	101
Subtotal	10 686	10 464
Activos Fixos Intangíveis		
Activos intangíveis	785	1 056
Subtotal	785	1 056
TOTAL	19 655	19 705

NOTA 22 – JUROS E PERDAS SIMILARES SUPORTADOS

Os juros e perdas similares respeitam essencialmente a gastos com financiamentos obtidos (ver Nota 13).

DESCRIÇÃO	mESC	
	2022	2021
Ganhos e Rendimentos		
Juros e Perdas Similares Suportados	20	3
Subtotal	20	3
Perdas e Gastos		
Juros e Gastos similares suportados	6 314	6 139
Subtotal	6 314	6 139

NOTA 23 – IMPOSTO SOBRE RENDIMENTO

Esta rubrica decompõe-se como se segue:

DESCRIÇÃO	mESC	
	2022	2021
Rendimentos	123 421	174 811
Gastos	(112 852)	(103 468)
Resultado antes de impostos	10 569	71 343
Correções fiscais (Acréscimos)	1 355	971
Correções fiscais (Deduções)	0	-
Gastos fiscalmente inaceitáveis	1 355	971
Outros acréscimos (Majoração)	(836)	-
Estimativa de matéria coletável	11 088	72 313
Dedução prejuízo fiscal	(5 544)	(36 157)
Resultado fiscal	5 544	36 157
<i>IRPC do exercício (22%+2% incendio)</i>	1 244	8 114
<i>Tributação Autónoma</i>	109	120
Imposto estimado	1 244	8 114
Retenção na fonte	(4)	(1)
IMPOSTO A PAGAR	1 240	8 113

NOTA 24 - PROVISÕES

O Decreto-Lei n.º3-2018, de 9 de janeiro de 2019 regula o regime de aposentação antecipada especial dos trabalhadores da INCV. De acordo com o n.º1 do artigo 7º do referido diploma, os encargos com as pensões de aposentação antecipada são assumidos pela INCV, a qual cabe, ainda participar com as contribuições a seu cargo destinadas ao financiamento do sistema de previdência e devidas em relação a cada um dos 21 (vinte e um) trabalhadores beneficiados.

As provisões para o programa de pré-reforma por mútuo acordo representa o valor descontado dos encargos totais com a pré-reforma dos referidos 21 (Vinte e um) trabalhadores da INCV. A taxa de desconto utilizada foi de 6,9%, correspondente à taxa média dos financiamentos obtidos pela Sociedade, nos últimos anos.

Os pagamentos futuros, incluindo os descontos anuais, são apresentados no quadro a seguir:

REESTRUTURAÇÃO DO PESSOAL - Programa Pré-reforma por Mútuo Acordo							
ANO	2022			VALOR DESCONTADO			
	Valor a pagar	Desconto	Valor a Descontar	2021	2020	2019	2018
2021	-	-	-	-	14 207 817	14 207 817	14 207 817
2022	-	-	-	12 656 994	12 656 994	12 659 994	12 659 994
2023	14 434 294	4 094 616	10 339 678	10 339 678	10 339 678	10 339 678	10 339 678
2024	12 866 118	4 244 648	8 621 470	8 621 470	8 621 470	8 621 470	8 621 470
2025	12 518 190	4 671 299	7 846 891	27 067 301	27 067 301	27 064 302	7 846 891
2026 e Seguintes	56 926 291	19 884 374	33 806 155	16 136 568	30 344 385	49 470 226	19 217 411
GERAL	96 744 892	32 894 937	47 957 200	60 614 194	72 893 260	89 029 828	108 155 669

NOTA 25 – ACRÉSCIMOS

Os acréscimos e diferimentos, em 2022 e 2021, encontram-se divulgadas nas **Notas 9 e 10**.

NOTA 26 – GASTOS COM MERCADORIAS VENDIDAS E CONSUMIDAS

Esta rubrica é analisada como se segue:

DESCRIÇÃO	mESC	
	2022	2021
Inventário inicial	28 552	29 127
Compras	8 690	8 061
Inventário final	(26 133)	(28 552)
Gastos c/ Matérias-prima e subsidiárias	11 108	8 636
Gastos com mercadorias vendidas	156	15
Outros produtos de consumo		
Sub-contratos relacionados c/ a produção	1 834	560
Imparidade de Matérias-primas	(2 463)	(2 463)
TOTAL	13 098	9 212

NOTA 27 – PARTES RELACIONADAS

1. com as exceção das transações com os setor público administrativo, com as Câmaras Municipais e com a Direção Geral das Contribuições e Impostos, não existem outras transações de realce com o acionista Estado, em particular (Ver NOTAS: 7;8;9;16;19 e 22).
2. Não existem transações entre a Sociedade e os titulares dos Órgãos Sociais da Entidade.

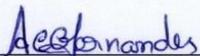
NOTA 28 - DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

Não foi identificada nenhuma, para além do Relatório de Gestão e a composição dos Órgãos Sociais.

NOTA 29 – OUTRAS INFORMAÇÕES

Desde a data do fecho de contas até esta data não se verificou qualquer outro acontecimento, além dos descritos nos parágrafos acima, que possa influenciar significativamente as Demonstrações Financeiras apresentadas ou que mereça menção nas Notas.

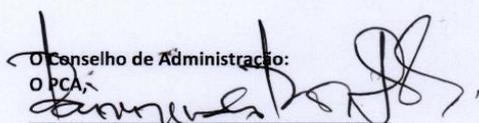
A Contabilista Certificada,


/Anastácia da Conceição da G. Fernandes/

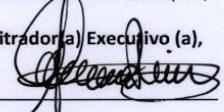


O Conselho de Administração:

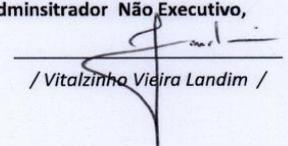
O PCA:


/ Raimundo Ramos Francês Lopes /

O (A) Admistrador(a) Executivo (a),


/ Adalgisa Márcia Da Cruz Pires /

O Admistrador Não Executivo,


/ Vitalzinho Vieira Landim /

ANEXO II
RELATORIO DE GESTÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

RELATÓRIO E CONTAS - 2022 -

ÍNDICE

Índice de gráficos	III
Índice de Figuras	III
Lista de abreviaturas e seus significados	IV
Mensagem do Presidente do Conselho de Administração	2
1. ENQUADRAMENTO	4
2. PRINCIPAIS INDICADORES	5
3. ÓRGÃO SOCIAIS	6
3.1 <i>Estrutura dos corpos sociais</i>	6
3.2 <i>Composição dos órgãos sociais</i>	6
3.3 <i>Remuneração dos membros do Órgãos Sociais</i>	7
4. PARTES RELACIONADAS	7
5. ORGANIGRAMA DA INCV	8
6. RECURSOS HUMANOS	9
6.1 <i>Introdução</i>	9
6.1 <i>Distribuição dos colaboradores por sexo</i>	10
6.2 <i>Distribuição do colaboradores por Categorias profissionais</i>	10
6.3 <i>Distribuição dos trabalhadores por unidade orgânica</i>	11
7. PRODUÇÃO	12
8. BOLETIM OFICIAL	13
8.1 <i>Introdução</i>	13
8.2 <i>Produção / Edição do Boletim Oficial</i>	13
9. ANÁLISE ECONÓMICA-FINANCEIRA	15
9.1 <i>Resultados</i>	15
9.2 <i>Estrutura Financeira e Patrimonial</i>	16
9.3 <i>Alguns Indicadores e Rácios</i>	17
10. PERSPETIVAS PARA 2023	19
11. CONSIDERAÇÕES GERAIS	20
12. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	21
13. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	22
13.1 <i>Balanço em 31 de dezembro de 2022</i>	22
13.2 <i>Demonstração de Resultados por Natureza</i>	23
13.3 <i>Demonstração dos Fluxos de Caixa</i>	24
13.4 <i>Demonstração das Alterações de Capital Próprio</i>	25
13.5 <i>Anexo às Demonstrações Financeiras de 2022</i>	26
ANEXOS	54
ANEXO N.º1 - Ata de Aprovação do Relatório e Contas de 2022;	55
ANEXO N.º2 - Relatório do Auditor Independente	56
ANEXO N.º3 – Relatório e Parecer do Fiscal Único	57

Índice de gráficos

Gráfico 5 – <i>Produção do Boletim Oficial entre 2020-2022</i>	14
Gráfico 6 – <i>Alguns indicadores de resultado (2022/21)</i>	15
Gráfico 7 - <i>Estrutura de Balanço (2022/21)</i>	16
Gráfico 8 - <i>Autonomia Financeira, Endividamento e Solvabilidade (2022/21)</i>	17
Gráfico 9 – <i>Liquidez geral, Reduzida e Imediata (2022 /2021)</i>	18

Índice de Figuras

Figura 1 - Organograma	8
------------------------------	---

Lista de abreviaturas e seus significados

- AFT – Ativo Fixo Tangível
- AI – Ativo Intangível
- BCV – Banco de Cabo Verde
- BO - Boletim Oficial
- CA – Conselho de Administração
- DAF – Direção Administrativa e Financeira
- DC – Direção Comercial
- DGCI – Direção Geral das Contribuições e Impostos
- DP - Direção de Produção
- EBIT - *Earnings Before Interest ante Taxes*
- EBITDA - *Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*
- EBT - *Earnings Before Taxes*
- FST – Fornecimentos e Serviços de Terceiros
- ERP–*Enterprise Resource Planning*
- INCV – Imprensa Nacional de Cabo Verde
- INPS – Instituto Nacional de Previdência Social
- IUR – Imposto Único sobre Rendimento
- IVA – Imposto Sobre Valor Acrescentado
- PALOP – Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa
- PCA – Presidente do Conselho de Administração
- PCCS – Plano de Cargos, Carreiras e Salários
- OMS - Organização Mundial da Saúde
- RA – Reforma Antecipada

Excelentíssimos (as) Senhores (as),

Nos termos da Lei que rege o Sector Empresarial do Estado¹ e dos Estatutos² da Imprensa Nacional de Cabo Verde, S.A., submetemos à vossa apreciação o **RELATÓRIO E CONTAS DE 2022**.

¹Lei n.º47/VII/2009 de 7 de dezembro, B.O. da Republica de Cabo Verde, n.º46, 1ª Série, pág. 985
²Decreto-Lei n.º3/2011 de 3 de janeiro, B.O. da Republica de Cabo Verde, n.º1, 1ª Série, pág. 42

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Caros colaboradores e parceiros

É com grande satisfação e confiança que apresentamos o Relatório de Atividades e Contas da INCV relativo ao ano de 2022, justamente num ano de celebração histórica e de confirmação das capacidades e resistência da nossa instituição, para alcançar os seus grandes objetivos de desenvolvimento e estabilidade.

Na verdade, o ano de 2022 marca o 180.º Aniversário da Imprensa Nacional e de um percurso de contínua contribuição para o desenvolvimento do sector gráfico nacional, com destaque, nas últimas décadas, para a participação ativa no processo de consolidação da Democracia e do Estado de Direito em Cabo Verde, através das publicações diárias do Boletim Oficial.

Em contextos desfavoráveis e imprevisíveis devido à seca prolongada e dos impactos negativos da pandemia, à guerra na Ucrânia provocada pela invasão Russa, será sempre importante analisar o desempenho da INCV em 2022 como o culminar de uma série de quatro anos consecutivos de resultados líquidos positivos, com um quadro normal de gestão, mas sobretudo com boas perspetivas de desenvolvimento empresarial.

Na verdade, ao longo do último ano atingimos diversos marcos importantes. Consolidámos o sistema de publicação e a posição do BO e sua comercialização “online”. Está em fase avançada a assinatura de um contrato programa com o Governo e incrementámos as nossas parcerias e acordos institucionais.

Reforçámos a identidade corporativa desenvolvendo um novo logótipo da Empresa e, avançamos os procedimentos para a implementação da Gráfica de Segurança.

Igualmente, foi durante este ano que a INCV preparou e, aprovou o seu Plano Estratégico e Operacional (2022-2024), cuja utilidade prática será refletida nos próximos instrumentos de gestão com foco nos segmentos mais determinantes para o desenvolvimento e a consolidação empresarial e institucional que temos projetado.

De assinalar também o início das obras de remodelação das instalações da INCV em Achada Grande Frente e a construção da Nave Industrial para a Gráfica de Segurança, um setor de soberania nacional e que se ocupará da produção de documentação oficial com destaque para o Passaporte, o Cartão Nacional de Identificação, o Cartão de Residência entre outros.

Pelos trabalhos realizados, desafios vencidos e sucessos alcançados, cumpre-nos agradecer a dedicação de todos os colaboradores e parceiros da INCV neste período desafiador, esperando que possamos continuar a trabalhar juntos para superar os desafios e alcançar novos sucessos.

Atenciosamente,

Raimundo Ramos Francês Lopes

Presidente do Conselho de Administração

O desafio da sustentabilidade económica - que implica a exploração de novos mercados geográficos, a maximização da eficiência e o controlo de custos, a priorização de investimentos que agreguem valor de facto ao negócio da empresa.

O futuro da INCV, passa necessariamente pelo sucesso da gráfica de segurança, através da implementação cabal, da mesma, enquanto projeto estruturante que abarca o processo de desenvolvimento e modernização institucional, reforçando, igualmente, o quadro de cooperação junto de instituições congéneres e/ou parceiras, capacitando e reciclando o quadro de pessoal da instituição, no sentido de se adaptar ao novo contexto institucional e, ao mesmo tempo, tirar proveito da exclusividade na produção, edição e distribuição de BO e documentos de segurança.

São desafios que estão ao alcance da Instituição, aliás, a INCV SA, já demonstrou que, mesmo em períodos de crise, soube cumprir plenamente a sua missão principal de edição e publicação do jornal oficial, e, paralelamente assegurar a realização de tarefas importantes e relevantes como a impressão de boletins de votos, tarefa, que contribuiu em grande medida para o aumento do volume de negócios no ano de referência, ao mesmo tempo, impactando pela positiva nos resultados líquidos da empresa, nos dois últimos anos. Para alcançar os resultados almejados foi e será, sempre, fundamental o desempenho e o papel, individual e coletivo, de todos os colaboradores, cujo engajamento num contexto de crise pandémica tem sido exemplar. Destaco com enorme satisfação e orgulho a entrega abnegada de todos.

Neste sentido e, ao concluir a presente mensagem endereçamos uma palavra de reconhecimento e de agradecimento a todos os colaboradores da INCV, a todos aqueles que, diária e incansavelmente, contribuem para o bom desempenho da empresa, reforçando que estamos convictos de que este é o caminho a seguir, para que a empresa continue a ser credível, sólida, eficiente e economicamente estável, prestando um serviço a todos os cidadãos, às empresas e instituições, no país e num futuro, próximo, ao mercado externo.

Dr. Raimundo Ramos Francês Lopes

1. ENQUADRAMENTO

Em 2022, as consequências económicas da guerra na Ucrânia, em particular, a crise energética na Europa condicionaram a atividade e as perspetivas económicas nacionais e, conseqüentemente a confiança dos agentes económicos e todo contexto envolvente, tanto interno como externo.

Segundo o BCV, no seu Relatório da Política Monetário de outubro/2022, os desenvolvimentos macrofinanceiros recentes e as hipóteses de enquadramento externo e de políticas macroeconómicas, apontam em 2022, para um cenário de expansão do produto interno bruto em volume em torno dos 8%, tendo em conta o processo contínuo de recuperação da crise pandémica, a reabertura da economia e a forte recuperação do turismo.

Refere ainda o mesmo relatório que, os principais parceiros económicos do país, tanto na Zona Euro, Reino Unido bem como Estados Unidos, vem registando melhorias, em termos homólogos, a nível do produto interno bruto, do mercado de turístico e dos mercados de trabalho acolhedores da diáspora cabo-verdiana, apesar do impacto económico da guerra na Ucrânia.

De salientar, o arranque das obras para a “Construção da Gráfica de segurança” em fevereiro de 2022 e a conclusão prevista para o primeiro semestre de 2023.

Tantos as Vendas como as Prestações de Serviços registaram um decréscimo de 59% e 14%, respetivamente. Relativamente aos gastos, os FST tiveram um aumento de 32%, devido à mudança para um espaço provisório e os Gastos com o Pessoal, ao contrário, registaram uma diminuição de 3 pontos percentuais

Embora num contexto pós-pandémico e de instabilidade por conta da Guerra na Ucrânia, a performance da empresa pode ser considerada de satisfatória, tendo registado um Resultado Líquido, em 2022, no valor de mESC 10.965, o que corresponde a uma redução de 83% relativamente ao exercício anterior (mESC 63.229).

2. PRINCIPAIS INDICADORES

Os principais indicadores de 2022 são resumidos no quadro a seguir:

DESCRIÇÃO	EXERCÍCIOS			Variação (22/21)	
	2022	2021	2020	Valor	%
Operacionais					
Volume de Negócios	106 501	156 717	171 908	(50 215)	-32,0%
<i>Vendas</i>	25 344	62 411	56 285	(37 066)	-59,4%
<i>Prestação de Serviços</i>	81 157	94 306	115 622	(13 149)	-13,9%
Pessoal					
N.º de Trabalhadores	56	57	61	(1)	-1,8%
<i>Trabalhadores Ativos</i>	40	39	42	1	2,6%
<i>Reforma Antecipada</i>	16	18	19	(2)	-11,1%
Gastos com pessoal	48 512	48 512	45 575	0	0,0%
Efetivos	48 512	48 512	45 575	0	0,0%
<i>Reforma Antecipada</i>	-	-	-	-	0,0%
Resultados					
EBITDA	36 519	97 183	112 368	41 333	58,2%
Margem EBITDA (%)	34%	62%	65%	16%	
EBIT	16 864	77 478	92 634	40 163	76,5%
Margem EBIT (%)	16%	49%	54%	18%	
Resultado Líquido do Período	9 325	63 229	76 429	34 862	83,9%
Produtividade					
N.º Trabalhadores / EBITDA	652	1 705	1 842	715	63,4%
N.º Trabalhadores / EBIT	301	1 359	1 519	686	82,3%
Estrutura Financeira					
Capital Próprio	302 451	291 797	227 239	77 757	52,0%
Capital Alheio	215 880	147 360	113 913	(22 489)	-16,5%
Capital Permanente	518 331	439 157	341 152	55 268	19,3%
Cash Flow					
Cash Flow Operacional	34 643	99 932	25 329	6 904	37%

3. ÓRGÃO SOCIAIS

3.1 Estrutura dos corpos sociais

A Imprensa Nacional de Cabo Verde possui os seguintes corpos sociais:

- i. Assembleia Geral, cujas competências são exercidas através da Direção Geral do Tesouro, em representação do único Acionista – Estado de Cabo Verde;
- ii. Conselho de Administração, composto por três membros, sendo dois com funções executivas e um não executivo;
- iii. Fiscal Único – Responsável pelo controlo da legalidade e da boa gestão financeira e patrimonial da empresa.

3.2 Composição dos órgãos sociais

i. Assembleia Geral

ii. Conselho de Administração

O Conselho de Administração apresenta a seguinte constituição:

Cargo	Nome	Pelouro
Presidente do Conselho de Administração	Dr. Raimundo Ramos Francês Lopes	Cooperação, Gráfica de Segurança, Finanças, Jurídico, Boletim Oficial, Recursos Humanos e Comunicação;
Administrador(a) Executivo(a)	Dr.ª Adalgisa Márcia Da Cruz Pires	Produção, Comercial & Marketing e Cobranças, Logística & Compras; e Sistemas de Informação;
Administrador Não Executivo	Dr. Vitalzinho Vieira Landim	Coadjuva em todas as áreas, em especial na Financeira, Gráfica de Segurança, Produção, Comercial & Marketing;

iii. Fiscal Único : Dr. Adalberto de Oliveira Mendes

3.3 Remuneração dos membros do Órgãos Sociais

Assembleia Geral	Senha de Presença
Presidente de Mesa de AG	30 000
Secretário de AG	27 000
Subtotal - Assembleia Geral	57 000
Conselho de Administração	Valor Mensal
Presidente do Conselho de Administração	240 000
Administrador Executivo	216 000
Administrador Não Executivo	72 000
Subtotal do Conselho de Administração	528 000
Fiscal Único	30 000
TOTAL GERAL	615 000

4. PARTES RELACIONADAS

Considera-se como partes relacionadas o Estado de Cabo Verde, como acionista único da INCV, e os Outros Entes Públicos.

As operações realizadas com as partes relacionadas, durante o exercício de 2022, traduzem-se na relação da INCV como fornecedor e prestador de serviços às referidas partes relacionadas e contribuinte, em matéria de cumprimento das obrigações fiscais e contributivas. Para mais informações ver **Nota 26** do Anexo às Demonstrações Financeiras.

5. ORGANIGRAMA DA INCV

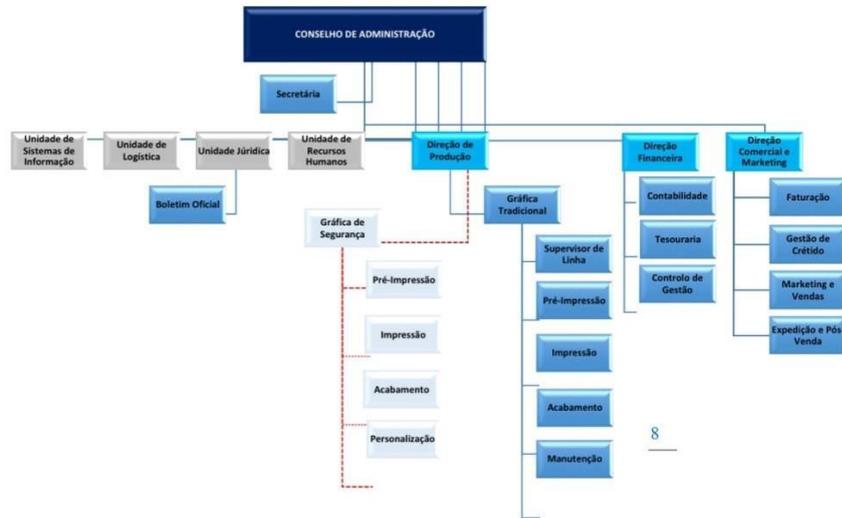


Ilustração 1
Figura 1 - Organigrama

6. RECURSOS HUMANOS

6.1 Introdução

A INCV iniciou o ano de 2022 com 42 (quarenta e dois) trabalhadores ativos e 17 trabalhadores em Reforma Antecipada Especial, determinada pelo Decreto-lei nº 3/2018, de 9 de janeiro.

Ao longo exercício registaram as seguintes ocorrências:

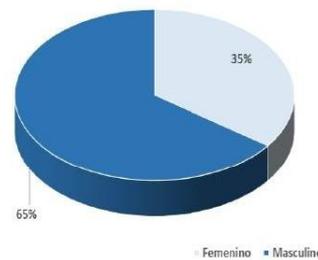
- **Pessoal Ativo:** em termos de fluxos, verificaram duas contratações, uma reforma por velhice, uma reforma por invalidez e uma licença sem vencimento;
- **Reforma antecipada:** Uma reforma por velhice;
- No âmbito do Programa de Estágio Profissional Empresarial, enquadrado na política de oferecer aos jovens qualificados uma formação prática em contexto de trabalho, a empresa recebeu dois estagiários, sendo um no setor informático e outra no financeiro.
- Eleição, em setembro, do novo Fiscal Único para o mandato 2022/2024.

Para uma melhor compreensão da dinâmica acima referida, a seguir apresentamos gráficos com informações fundamentais, focadas especificamente na análise de variáveis, métricas, indicadores de RH, extraídas da realidade da empresa e das suas operações.

6.1 Distribuição dos colaboradores por sexo

Assim, conforme elucida o Gráfico 1, até ao final do ano, a empresa contava com um total de 40 colaboradores ativos, sendo 65% do sexo masculino e 35% do sexo feminino, tendo este último verificado um acréscimo de 4% relativamente ao ano anterior. Se incluirmos o pessoal da RA, uma vez que todos integrantes são do sexo masculino este grupo aumenta em 10 pontos percentuais, ou seja, 76%.

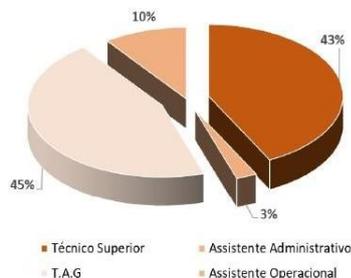
Gráfico 1 - Distribuição dos do pessoal por Sexo



6.2 Distribuição do colaboradores por Categorias profissionais

Relativamente a distribuição de pessoal por categoria profissional, nos sucessivos anos, tendencialmente, tem-se verificado uma clara aposta no capital humano qualificado, não fosse a evidência da maior percentagem registada na categoria de Técnico Superior, invertendo o cenário de muitos anos, cuja categoria em maior número foi sempre a de Técnico de Artes Gráficas.

Gráfico 2 - Distribuição do pessoal por Categoria Profissional



Comparativamente ao ano anterior, a primeira categoria/TS, contava com 40%, tendo este ano aumentado para 45%. Já a segunda categoria/TAG, registou uma diminuição de 45, para 42%, mas, continua detendo uma percentagem expressiva do número de trabalhadores.

No tocante as categorias de menor expressividade em termos numéricos, a saber, Assistente Operacional e A.

Administrativo, mantiveram-se nos 11% e 3%, respetivamente.

6.3 Distribuição dos trabalhadores por unidade orgânica

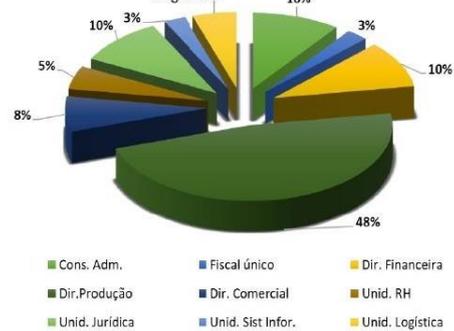
No que concerne à distribuição de pessoal ativo e inativo por setor, em relação ao ano anterior, mostra-nos o gráfico abaixo que a Direção de Produção continua a liderar, detendo quase metade do número de trabalhadores, cerca de 48%.

Incluindo o pessoal da RA, passa para 31% que no ano anterior contava com 29%, este ano registou 30% devido à redução, tanto do pessoal da RA, como da referida Direção.

Proporcionalmente, a Unidade Jurídica que detinha 10% dos colaboradores, passou para 11%, a semelhança do

A Unidade de RH, continua a registar o decréscimo de colaboradores, passando representar 5%, tal como a Unidade de logística, que entretanto, se manteve.

Gráfico 3 - Distribuição de pessoal por Unidade Orgânica



7. PRODUÇÃO

O Ano 2022 trouxe-nos alguns desafios, tais como a mudança da fábrica para o espaço provisório, problemas com as máquinas (Impressão, plastificação e de costura) e, o maior de todos, a apresentação de soluções gráficas para cada trabalho solicitado.

Durante o ano 2022, foram registados cerca de 2.600 encomendas de trabalhos, dos quais foram concluídos com sucessos, cerca de 90%. De entre os trabalhos de maior produção estão as folhas de testes, livros, brochuras, capas de processo, rótulos, impressos, cadernetas, etc.

Com o investimento em maquinarias, impressoras e capacitação dos colaboradores sobre as diferentes técnicas de realizar as operações, além das novas tecnologias de design de produtos, poderá ajudar a empresa a alargar as suas ofertas e, por conseguinte proporcionar aos clientes experiências personalizada.

As limitações que advém das máquinas só serão ultrapassadas com investimentos em maquinarias, tais como máquina offset de 5 cores, máquina de plastificação e máquina de costura automática.

A demanda por produtos personalizados, feitos de acordo com as necessidades específicas de cada cliente, será cada vez maior, em todos os setores, contribuindo assim para o crescimento da impressão digital.

8. BOLETIM OFICIAL

8.1 Introdução

A prestação dos serviços conexos ao *Boletim Oficial* passa, fundamentalmente, pela gestão da edição da Iª e IIª Séries do jornal oficial (*B.O.*), e pontualmente, os suplementos, visando garantir a sua difusão a nível nacional e internacional e prestar assistência a todas as pessoas, singulares e coletivas, de modo a que o acesso e utilização sejam eficientes e eficazes.

A nível de atos constitutivos de pessoas jurídicas do direito privado ou de alteração aos seus estatutos, importa destacar que continua em vigor o protocolo celebrado, em dezembro de 2012, entre a INCV e a Direção Nacional dos Registos Notariados e Identificação (DGRNI), no âmbito do qual a DGRNI assume a responsabilidade de enviar diretamente à INCV os atos sujeitos a publicação no boletim oficial.

O Decreto-Lei n.º 60/2016, de 18 de novembro determinou que, a partir de 1 de janeiro de 2017, a edição eletrónica do *Boletim Oficial* passasse a ser de acesso universal e gratuito e que qualquer ato, independentemente da sua natureza e entidade emitente passasse a estar sujeito a pagamento por parte do emitente.

8.2 Produção / Edição do Boletim Oficial

Não obstante a edição do BO ser eletrónica, a INCV procede, ao abrigo do Decreto-lei n.º 6/2011, de 31 de janeiro, à edição em papel para efeitos de depósito legal junto da Presidência da República, da Assembleia Nacional, da Presidência do Conselho de Ministros, dos Tribunais e da Procuradoria Geral da República, bem como da Biblioteca Nacional e do Arquivo Histórico.

Visando uma eficiência organizacional, maior confiança dos cidadãos no serviço prestado pela INCV e aumentar o número de consultas diárias, a partir de 2019, definiu-se o período de manhã como sendo o horário para se efetuar a publicação do BOE.

A produção do *Boletim Oficial* nos últimos três anos (2020 – 2022), em termos de edições, páginas e série é ilustrado no gráfico a seguir.

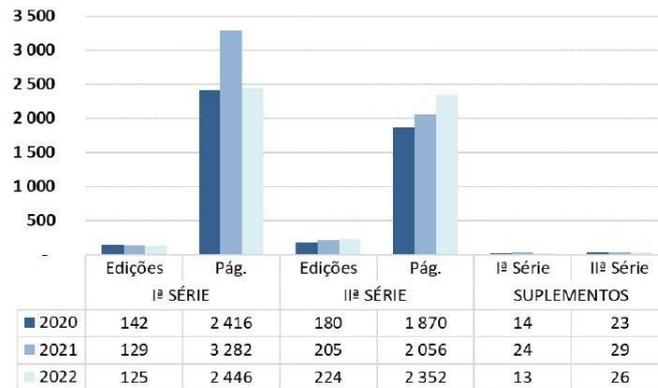


Gráfico 1 – Produção do Boletim Oficial entre 2020-2022

O gráfico-5 mostra-nos que no período em análise a evolução da produção do Boletim Oficial, de uma forma geral, tem sido estável, embora tenha se verificado um decréscimo de 3% da Iª Série e aumento de 9% da IIª Série e decréscimo de suplementos de 46% e 10% da Iª e IIª Série, respetivamente.

9. ANÁLISE ECONÓMICA-FINANCEIRA

9.1 Resultados

O Resultado Líquido, em 31 de dezembro de 2022, no valor de mESC 9.325 (2021: mESC 63.228) representa uma queda de 85% face ao exercício anterior. O gráfico a seguir ilustra alguns indicadores de resultados entre 2022 e 2021.

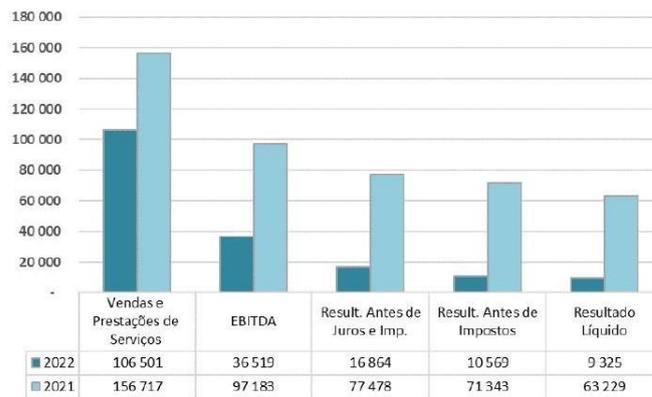


Gráfico 2 – Alguns indicadores de resultado (2022/21)

O **gráfico-6** ilustrado mostra uma ligeira queda nos indicadores de performance económico relativamente a 2021. As *Vendas e Prestações de Serviços* registaram uma queda de 32% em relação ao ano anterior, devido, fundamentalmente, à queda das vendas em mais de metade (59%), que em 2021 foram muito influenciadas pela produção dos Boletins de Votos.

Os gastos em "*Fornecimentos e Serviços de Terceiros*" registaram-se um aumento de 32,6%, ou seja, passaram de mESC 17.086 em 2021 para mESC 22.649 em 2022. As rubricas que mais contribuíram para o aumento acima referido foram as de *Conservação e Reparação, Rendas e Alugueres e Eletricidade*.

De referir que, a rubrica "*Prestação de Serviços*", incorpora mESC 300 relativo ao honorário do Auditor Externo.

9.2 Estrutura Financeira e Patrimonial

O Total do Ativo atingiu os mESC 692.371 (2021: mESC 644.567) traduzindo um aumento de 7,4% em relação a 2021, aumento este justificado, principalmente, pela rubrica “Edifícios e Outras construções”. O Total do Passivo atingiu, em 2022, o montante de mESC 389.919 (2021: mESC 352.771) correspondente a um aumento de 10,5% face ao ano anterior. O gráfico a seguir ilustra as restantes variações.

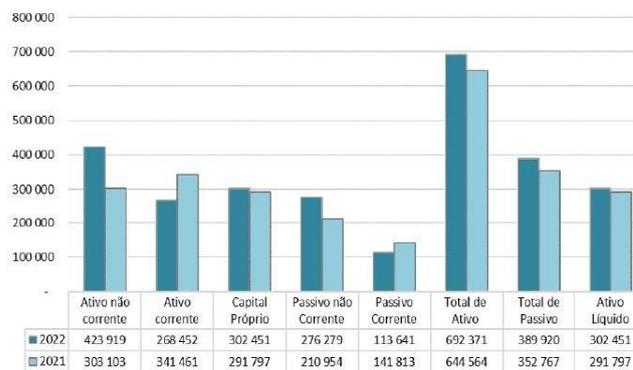


Gráfico 3 - Estrutura de Balanço (2022/21)

O *Capital Próprio*, ao contrário da variação verificada no ano anterior, registou um aumento de 4% (2021/20: 28%), devido à diminuição na ordem de 85% do Resultado Líquido.

A rubrica do balanço “*Ativo não Corrente*” registou um aumento de 40%, aumento este impulsionado pelos investimentos realizado em *Edifícios e Outras Construção* e, pela queda de 25% registada na rubrica *Caixa e Depósitos Bancários e Clientes*.

O saldo da rubrica de “*Financiamentos Obtidos*” resulta do somatório do (i) remanescente dos empréstimos contraídos junto do Banco Comercial do Atlântico (BCA) no âmbito da remodelação da Sede sito no Platô, (ii) empréstimos para aquisições de viaturas na modalidade de Leasing e (iii) os

desembolsos efetuados entre dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2022 destinado à construção da Gráfica de Segurança.

9.3 Alguns Indicadores e Rácios

a) Autonomia Financeira, Endividamento e Solvabilidade

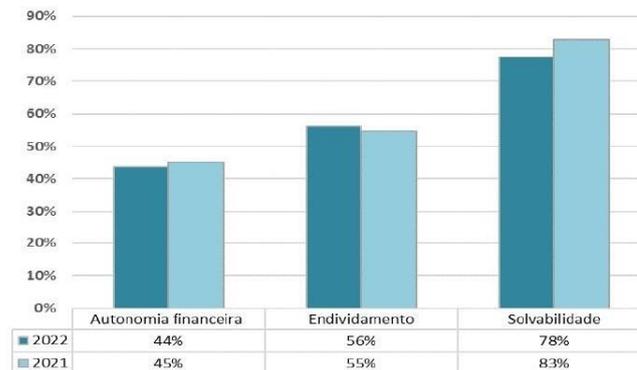


Gráfico 4 - Autonomia Financeira, Endividamento e Solvabilidade (2022/21)

O gráfico acima indica-nos, por uma lado, uma ligeira queda (1 ponto percentual) do rácio *Autonomia financeira* e por conseguinte um ligeiro aumento (1 ponto percentual) do rácio *Endividamento*. Quanto ao rácio de *Solvabilidade* regista uma diminuição de 5 ponto percentual, mantendo a tendência do período anterior, embora menos expressivo (2021/20, 14%).

b) Liquidez Geral, Reduzida e Imediata

A capacidade da empresa em solver os seus compromissos a curto, médio e a longo prazo é medida pelos rácios de *liquidez* apresentados no gráfico a seguir ilustrado.

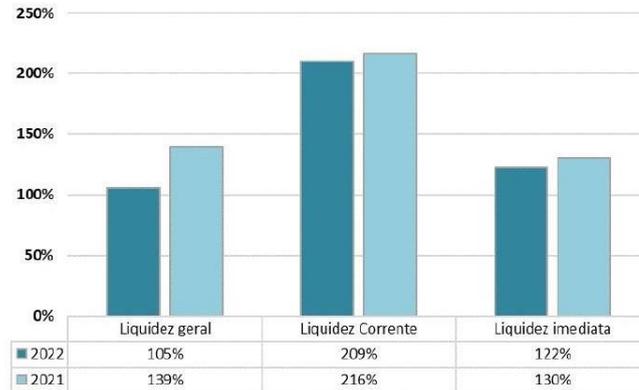


Gráfico 5 – Liquidez geral, Reduzida e Imediata (2022/2021)

10. PERSPETIVAS PARA 2023

Para 2023, perspetiva-se uma redução da taxa de inflação média anual para os 4,2%, tendo em conta o decréscimo dos preços dos produtos energéticos e dos produtos alimentares em linha com a evolução dos preços dos futuros, a procura global mais contida, refere o relatório de Política Monetária (outubro /2022) do BCV.

As consequências económicas da guerra na Ucrânia vem afetando e continuarão a afetar a dinâmica das atividades e as perspetivas económicas nacionais, o que poderá contribuir para um forte abrandamento da atividade económica nacional, pelo que estima-se que o produto interno bruto em volume venha a crescer, em 2023, em torno dos 5%.

A conclusão das obras de remodelação e da construção da Gráfica de Segurança prevista para primeiro semestre de 2023 e a retoma das atividades incluída na sua carteira de produtos e serviços os da Gráfica de Segurança, tem gerado grandes expectativas à volta da Imprensa Nacional. Mesmo com as obras em curso, prevê-se a comercialização de alguns produtos de segurança em parceria com a INCM – Imprensa Nacional Casa da Moeda.

Embora num contexto de alguma turbulência e incerteza, que ainda se faz sentir, devido à conjuntura internacional envolvente e da possível queda do volume de negócios devido às obras de construção da Gráfica de Segurança iniciadas em 2023, a Administração da empresa acredita que a continuidade das operações não estará em causa nem, tão pouco os compromissos financeiros assumidos até então.

11. CONSIDERAÇÕES GERAIS

Pode-se dizer que o ano de 2022, decorreu num clima de contraste. Se por um lado, havia maior otimismo devido ao levantamento das restrições relacionadas com a Pandemia provocada pelo Covid-19, por outro, situações de maior instabilidade dos mercados por causa da invasão da Ucrânia pela Rússia.

Não obstante, às situações referidas no parágrafo anterior, o exercício de 2022 ficou marcado com o início das obras para a construção da Gráfica de Segurança, tendo as atividades da empresa decorrido em espaços provisórios, arrendados, naturalmente, com impacto na estrutura de gastos e nos investimentos.

À exceção dos gastos relacionados, direta ou indiretamente com obra, mantêm-se a tendência de estabilização ou decréscimo dos gastos operacionais, nomeadamente, os *Gastos com o pessoal*, os *Gastos com Mercadorias Vendidas e Consumidas* (aumentaram 42% (2021/20: -10,4%)) e os com *Fornecimentos e Serviços de Terceiros* (registaram um aumento de 32,6 (2021/20: +8%)), este último pela razões já referidas.

Pelo segundo ano consecutivo, o Volume de Negócios regista uma queda 32% (2021/20:-8,8%), impulsionada, principalmente, pela queda na vendas na ordem de 59%.

O desempenho acima referido, tanto a nível de gastos como de rendimentos, indicam a tendência de melhoria continua da *performance* empresarial nos últimos quatro anos, entre 2019 e 2022, tendo registado um Resultado Líquido positivo, destacando a implementação da Reforma Antecipada de 21 (vinte e um) trabalhadores em 2018, atualmente com 16 elementos, sendo os encargos da responsabilidade de INCV.

12. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Na elaboração da proposta ora apresentada, foram tidas em consideração os seguintes factos:

1. Preencher paulatinamente a Reserva Legal, nos termos do artigo 254º do Código das Sociedades Comerciais;
2. Reforçar a rubrica Reserva para investimentos, como forma de garantir a sustentabilidade dos investimentos em curso, particularmente, o da Gráfica de Segurança, cujo valor orçamentado sofrerá alterações devido à oscilação internacional dos custos de materiais de construção por causa da guerra na Ucrânia.

De acordo com o estipulado na alínea b) do artigo 16º e artigo 37º dos Estatutos da Sociedade e na alínea j) do n.º 3, do Artigo 72º do CSC, o Conselho de Administração propõe a aplicação do Resultado Líquido de 2022, positivo de mESC 9.325 da seguinte forma:

Descrição	2022	
	Valor	%
Reserva Legal	466	5,0%
Resultados Transitados	-	0,0%
Reserva para Investimentos	8 859	95,0%
Total	9 325	100%

O Conselho de Administração:

O PCA,

/ Raimundo Ramos Francês Lopes /

O (A) Administrador(a) Executivo (a),

/ Adalgisa Márcia Da Cruz Pires /

O Administrador Não Executivo,

/ Vitalzinho Vieira Landim /